



ORIENTAÇÕES CURRICULARES

ITINERÁRIO FORMATIVO
DE APROFUNDAMENTO
ENSINO MÉDIO
DIURNO

2026

**Aprofundamento
em Sociologia**

FICHA TÉCNICA

Governador
JOSÉ RENATO CASAGRANDE

Secretário de Estado da Educação
VITOR AMORIM DE ANGELO

Subsecretária de Estado da Educação Básica e Profissional
ANDRÉA GUZZO PEREIRA

Gerente de Currículo da Educação Básica
ALEIDE CRISTINA DE CAMARGO

Subgerente de Desenvolvimento Curricular da Educação Básica
MARCOS VALÉRIO GUIMARÃES

Subgerente de Educação Ambiental
ALDETE MARIA XAVIER

COORDENADOR GERAL
WANDERLEY LOPES SEBASTIÃO

COORDENADORES DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
DANILO FERNANDES SAMPAIO DE SOUZA

MATEMÁTICA
GABRIEL LUIZ SANTOS KACHEL

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS
JÚLIO CESAR SOUZA ALMEIDA

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
JOÃO EVANGELISTA DE SOUSA

Arte
INARA NOVAES MACEDO
DIANNI PEREIRA DE OLIVEIRA

Biologia/Ciências
BERTHA NICOLAEVSKY
VINICIUS BRITO LIMA

Educação Física
VINNICIUS CAMARGO DE SOUZA LAURINDO
KORINE CARDOSO SANTANA

Ensino Religioso/Filosofia
ALINE EDUARDO MACHADO
RENE PINTO DA VITORIA

Física
ERNANI VASSOLER RODRIGUES
FARLEY CORREIA SARDINHA

Geografia
MONIQUE SANTIAGO DE CARVALHO E
LISABETH BICALHO DO AMARAL

História
JORGE VINÍCIUS MONTEIRO VIANNA
GISELLY REZENDE VIEIRA

Língua Espanhola
MÔNICA NADJA SILVA D'ALMEIDA CANIÇALI

Língua Inglesa
JOHAN WOLFGANG HONORATO
SÉRGIO BELO COUTINHO

Língua Portuguesa
FERNANDA MAIA LYRIO
MARIA EDUARDA SCARPAT
MARIANA DE CASTRO ATALLAH

Matemática
MAURICIO DE OLIVEIRA CELERI
ORGANDI MONGIN ROVETTA
RAYANE SALVIANO DE OLIVEIRA SILVA
WILLIAM MANTOVANI

Química
ESTER MARQUES MIRANDA
THAÍS SCARDUA RANGEL

Sociologia
ALDETE MARIA XAVIER
RENÉ CAROLINO DE SOUZA



APRESENTAÇÃO

Prezado(a) Professor(a),

A Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (Sedu/ES) tem a satisfação de apresentar os novos Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFAs), currículos elaborados em conformidade com a Resolução CNE/CEB nº 4/2025. Este marco normativo estabelece as diretrizes nacionais para a construção e implementação desses percursos educacionais, que representam um avanço significativo na personalização da aprendizagem no Ensino Médio. Ao ampliar as possibilidades de escolha e aprofundamento, os IFAs dialogam diretamente com os interesses, necessidades e projetos de vida dos(as) estudantes, fortalecendo sua autonomia e seu protagonismo.

Com essa perspectiva, foram elaboradas as Orientações Curriculares para o ano letivo de 2026, com o objetivo de apoiar professores(as) e pedagogos(as) no planejamento pedagógico e na gestão curricular centrados na aprendizagem dos(as) estudantes capixabas. O material está disponível para consulta no site: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/> e foi organizado para auxiliar as escolas na implementação do Currículo, especialmente no que se refere aos Itinerários Formativos de Aprofundamento.

Vale destacar que o presente documento não substitui o Currículo, mas, sim, configura-se como um desdobramento que pode auxiliar em sua implementação quanto aos Itinerários de Aprofundamento. Dessa forma, é importante ressaltar aqui, também, que o nosso material está alinhado à necessidade de ampliação e de aprofundamento das discussões pertinentes ao novo Currículo do Espírito Santo, bem como às matrizes de avaliações externas e ao trabalho desenvolvido por áreas de conhecimento. Assim, buscamos, ao longo de nossas Orientações Curriculares, demonstrar o quão a integração entre as áreas e a conexão com os Temas Integradores presentes no Currículo do Espírito Santo são pontos relevantes capazes de entrelaçar as diversas áreas de conhecimento e que trazem, ainda, questões que atravessam as experiências dos sujeitos, considerando as suas ações cotidianas tanto no âmbito público como privado; seus contextos, vivências e projetos de vida. No decorrer de nosso documento, integramos aspectos que abarcam a formação social, política e ética de nossos(as) estudantes, e que consideram, respeitam e valorizam as diversas identidades culturais – ultrapassando a dimensão cognitiva do aprendizado, visando, dessa maneira, à abordagem das dimensões humanas, sociais e culturais.



Valendo-se como ferramenta de gestão da aprendizagem para a equipe pedagógica das escolas, as nossas Orientações Curriculares/2026 procuram, também, nortear caminhos a partir do diálogo alinhado entre os componentes de uma mesma área e entre as diferentes Áreas de Conhecimento.

Para entendermos a proposta aqui pensada, é imprescindível que saibamos que este documento está estruturado em uma tabela, organizada da seguinte forma:

Cabeçalho: indica a área de conhecimento, componente curricular, turno de atuação e série. Em seguida, dados sobre o trimestre, módulo, eixo estruturante e panorama das habilidades a serem trabalhados no trimestre.

Primeira seção: descreve as Habilidades, os Objetos de Conhecimento e Expectativas de Aprendizagem.

Segunda seção: trata das Orientações Pedagógicas.

Terceira seção: expõe a(s) Habilidade(s) da Formação Geral Básica (FGB) relacionada(s).

Quarta seção: apresenta a(s) Habilidade(s) da Computação relacionada(s).

Quinta Seção: Sugere os Temas Integradores.

Sexta seção: exibe sugestões de materiais complementares para serem utilizados pelos(as) professores(as) em suas aulas.

Destacamos aqui o seu compromisso no concernente à elaboração do plano de ensino atual, bem como o seu papel de referência institucional nas ações de realinhamento curricular, na medida em que as Habilidades e/ou os Objetos de Conhecimento estão organizados por trimestres e possuem orientações que possibilitam ao(à) professor(a) refletir sobre as suas experiências e práticas educativas. Se não bastasse, nosso documento pretende nortear o desenvolvimento das habilidades esperadas ao fim de cada etapa da Educação Básica.

Por fim, é relevante observarmos as Orientações Curriculares como instrumentos desenvolvidos para atender às



Gerência de Currículo
da Educação Básica



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



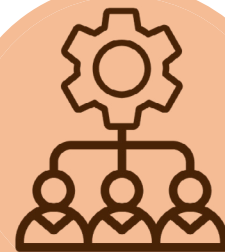
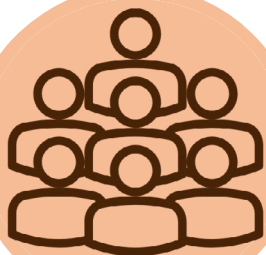
GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



necessidades dos(as) estudantes, oferecendo-lhes a oportunidade de uma aprendizagem significativa e de qualidade, tomando por base o alinhamento das Habilidades e dos Objetos de Conhecimento – tudo com vistas ao planejamento com foco nas expectativas de aprendizagem.

Desejamos uma excelente experiência de trabalho!

2^a Série





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



ORIENTAÇÕES CURRICULARES – ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO – CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS & LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS – SOCIOLOGIA – DIURNO 2ª SÉRIE

Trimestre	1º trimestre	
Módulo	Olhares Plurais: Linguagens e Humanidades na Investigação dos Saberes	
Eixo Estruturante	I. Método, Conhecimento e Ciência	
Habilidades a serem trabalhadas no Trimestre		
EMIFACHS101	Prezado(a) professor(a), Neste documento são elencadas as habilidades trabalhadas ao longo do trimestre. O detalhamento referente aos objetos de conhecimento e às expectativas de aprendizagem associadas a cada uma delas, bem como às orientações pedagógicas, às habilidades da Formação Geral Básica relacionadas e às habilidades de Computação, será apresentado nas seções seguintes.	
EMIFACHS301		
EMIFACHS302		
Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem
EMIFACHS101 - Avaliar fontes confiáveis e variadas para analisar processos históricos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, considerando diferentes perspectivas, inclusive a feminina,	A Dimensão Política do Conhecimento: Poder, Verdade e Desigualdade Problematizar a ideia de neutralidade do conhecimento, mostrando como determinados saberes foram legitimados e outros marginalizados, evidenciando a relação entre saber, poder e desigualdade.	Analisar criticamente a cobertura da mídia ou um documentário sobre um processo social (como uma greve ou uma questão ambiental), identificando quais especialistas são legitimados como "fontes confiáveis" (Poder/Verdade) e quais saberes (como os de comunidades tradicionais ou de mulheres) são tratados como "opinião" ou silenciados (Desigualdade).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



assegurando a diversidade epistemológica no estudo de fenômenos sociais, promovendo o combate à desinformação por meio da verificação crítica e da disseminação responsável do conhecimento.		Interpretar dados oficiais sobre a violência urbana (a "Verdade" do Poder) e relacioná-los com a ausência de narrativas qualitativas de mães e mulheres das comunidades afetadas (Desigualdade / Perspectiva Feminina) na formulação de políticas de segurança, avaliando como essa lacuna epistemológica perpetua a desinformação.
--	--	--

Orientações Pedagógicas

Esta habilidade não visa apenas que o estudante aprenda um conteúdo, mas que se torne um pesquisador crítico, ético e ativo, capaz de navegar pelo universo da informação atual e contribuir para o debate mais qualificado e menos polarizado.

Professor(a), para bem desenvolver essa habilidade, mude o foco de transmissor de conteúdos, experimente ser um mediador e facilitador de habilidades de pesquisa e crítica, ensine o estudante a construir o conhecimento. Apresente aos alunos um leque diversificado de fontes desde o início: documentos primários (cartas, diários, leis, fotos), artigos acadêmicos, reportagens, documentários, obras de arte, literatura, podcasts, dados estatísticos, memes e postagens em redes sociais, criando um espaço onde os alunos se sintam confortáveis para expressar dúvidas, discordar e revisar suas opiniões com base em evidências. O erro deve ser visto como parte do processo de aprendizagem.

Pode analisar semanalmente uma fonte (uma notícia, um documento histórico, um post viral). Utilize perguntas para estabelecer um diálogo com os estudantes.

Quem criou isso? Qual é sua formação, contexto e possível viés?



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Por que isso foi criado? Para informar, persuadir, vender ou entreter?

Que dados ou provas são apresentados? Como poderíamos verificá-los? O que *não* está sendo dito? Que outras perspectivas estão faltando?

Como uma mulher, uma pessoa negra, um indígena ou alguém de outra classe social experienciaria ou narraria esse mesmo evento?

Quando e onde isso foi produzido? Isso influencia o conteúdo?

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS101 - Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias, transformações e permanências nos processos sociais e culturais.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO20 - Criar conteúdos, disponibilizando-os em ambientes virtuais para publicação e compartilhamento, **avaliando a confiabilidade** e as consequências da disseminação dessas informações.

EMIFACHS301 - Analisar criticamente conflitos em diferentes contextos históricos, culturais, sociais e políticos, com foco no Sul Global, identificando suas causas e impactos para fundamentar debates, aprimorar processos de mediação e fortalecer a construção

Conflitos Epistemológicos em Contextos Contemporâneos

Analisar situações reais em que diferentes sistemas de conhecimento entram em disputa — como questões territoriais, práticas de saúde e conflitos socioambientais — para desenvolver a capacidade crítica de interpretar tensões atuais.

Aplicar o conceito de "conflitos epistemológicos" para **analisar criticamente** um conflito socioambiental ou territorial real no **Sul Global**. O estudante deverá **diferenciar** as "causas e impactos" de acordo com os diferentes sistemas de conhecimento em disputa, identificando, por exemplo, como um laudo técnico e um saber ancestral interpretam o mesmo fenômeno de formas radicalmente distintas. A partir dessa análise, o estudante deve **avaliar** a dinâmica de poder nesse conflito, **criticando** como um saber é frequentemente legitimado enquanto o outro é



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



de argumentações embasadas em perspectivas éticas, democráticas e sustentáveis.		marginalizado. Por fim, o estudante deverá construir uma argumentação embasada em perspectivas éticas e democráticas, ou propor um esboço para um processo de mediação que, em vez de ignorar, valorize o diálogo entre esses saberes como condição essencial para uma solução sustentável.
---	--	---

Orientações Pedagógicas

Professor(a), para a **EMIFACHS301** (Analisar conflitos) e o objeto "**Conflitos Epistemológicos**", a sugestão é usar um **estudo de caso** real, focado no Sul Global (ex: uma disputa socioambiental ou territorial).

O percurso pode ter três fases:

1. **O Conflito Visível:** Comece apresentando o caso (com reportagens ou vídeos), identificando os grupos e o que cada um quer superficialmente.
2. **A Análise Epistemológica:** Aqui, **pode ser útil** guiar a turma a "escavar" os argumentos. Peça que listem as bases do "saber técnico" (laudos, PIB, leis) e do "saber ancestral" (memória, relação com o território). Nomeie isso como o "**Conflito Epistemológico**" e questione qual saber é legitimado pelo poder e qual é marginalizado.
3. **A Ação (Mediação):** Para a Fase 3, **é razoável** que os alunos saiam da análise e proponham uma ação. Em vez de um debate tradicional, peça que **esboquem um processo de mediação** para o caso. O desafio do esboço é propor uma solução **ética e democrática** que **valorize os diferentes saberes**, em vez de um anular o outro, alcançando a expectativa de aprendizagem.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS402 - Analisar e comparar os significados de "território", "fronteira" e "vazio" em diferentes sociedades e momentos históricos, identificando e problematizando o papel de movimentos sociais, dos conflitos e da intervenção do Estado na produção e transformação desses espaços.

Habilidade da Computação relacionada



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



EM13CO21 - Comunicar ideias complexas de forma clara por meio de objetos digitais como mapas conceituais, infográficos, hipertextos e outros.

EMIFACHS302

-
Desenvolver estratégias de escuta ativa, autoconhecimento, empatia e argumentação, favorecendo o diálogo e a construção de consensos na compreensão e mediação de conflitos pessoais, coletivos e relacionados ao mundo do trabalho.

Mediação de Saberes como Ferramenta de Justiça Social

Valorizar o diálogo entre saberes diversos, apresentando a mediação como prática de inclusão e justiça social, capaz de construir soluções mais democráticas, sustentáveis e culturalmente legítimas.

Aplicar estratégias de escuta ativa e empatia em simulações de conflitos coletivos ou do mundo do trabalho. O estudante deverá analisar como o autoconhecimento sobre sua própria posição e preconceitos impacta a mediação, avaliando criticamente momentos em que "saberes diversos" são silenciados ou invalidados. Por fim, o estudante deve demonstrar o uso da argumentação não para vencer o debate, mas para construir consensos que sejam ativamente reconhecidos como práticas de inclusão e justiça social.

Participar de uma simulação de mediação de um conflito (ex: uma disputa sobre o uso de recursos na comunidade ou um impasse no ambiente de trabalho), desenvolva e aplique ativamente a escuta ativa. O estudante deve ser capaz de usar essa escuta não apenas para entender sentimentos, mas para identificar e valorizar os "saberes diversos" que cada parte traz para a disputa. O objetivo é que o estudante consiga construir uma argumentação que favoreça o diálogo e ajude o grupo a construir um consenso que seja percebido por todos como uma solução democrática e culturalmente legítima.



Orientações Pedagógicas

Professor(a), para desenvolver a EMIFACHS302 e o objeto "Mediação de Saberes", o foco deve ser a prática atitudinal, visando a simulação e o autoconhecimento.

O objetivo é que o estudante use a argumentação para construir consensos, não para vencer debates, alcançando a justiça social pela inclusão de saberes.

Sugerimos um percurso em três fases:

1. Sensibilização: Inicie com exercícios práticos e curtos de "escuta ativa" (como a técnica do espelho) e de reflexão sobre os próprios preconceitos (autoconhecimento).
2. Prática Central (Simulação): Utilize casos de conflitos reais (coletivos ou de trabalho). Os estudantes mediadores devem facilitar o diálogo, ajudando as partes a identificarem os "saberes diversos" em jogo.
3. Análise Pós-Prática: Esta é a etapa fundamental. Após a simulação, promova uma roda de conversa. Questione como os estudantes se sentiram (escutados/ignorados) e como a empatia (ou a falta dela) impactou o processo. É o momento de avaliar como o "autoconhecimento" sobre os próprios preconceitos afetou a mediação. Conclua conectando a dificuldade da mediação à Justiça Social: mostre que a construção de soluções democráticas exige o esforço de valorizar todos os saberes.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS603 - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO15 - Analisar a interação entre usuários e artefatos computacionais, abordando aspectos da experiência do usuário e promovendo reflexão sobre a qualidade do uso dos artefatos nas esferas do trabalho, do lazer e do estudo.



Temas Integradores

- TI 07 Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena
- TI 09 Vida Familiar e Social
- TI 10 Educação para o Consumo Consciente
- TI 14 Trabalho e Relações de Poder
- TI 15 Ética e Cidadania
- TI 16 Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade
- TI 17 Povos e Comunidades tradicionais
- TI 19 Diálogo Intercultural e Inter-religioso

Sugestão de Materiais

A seleção de materiais visa oferecer um suporte prático e aprofundado para o desenvolvimento do módulo, articulando documentos orientadores da rede estadual com recursos acadêmicos e midiáticos.

Documentos Orientadores (SEDU/ES)

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Educação. Caderno Orientador para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Vitória: SEDU, 2023. Disponível em Livro_Caderno_Orientador_ERER_SEDU_2023.pdf - Google Drive acesso em 16 set.2025.

Uso Pedagógico: Essencial para fundamentar a discussão sobre Racismo Epistêmico e Epistemicídio. Utilizar os capítulos que abordam a história e a cultura dos povos africanos e indígenas (páginas 39-66) para analisar como seus saberes foram marginalizados e propor práticas pedagógicas decoloniais. TI e Habilidades: TI07, TI17 | EMIFACHS301, EMIFACHS101.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Educação. Caderno Metodológico: Povos e Comunidades Tradicionais. Vitória: SEDU, 2025. Disponível em CADERNO-METODOLOGICO-POVOS-E-COMUNIDADES-TRADICIONAIS_160625.pdf Acesso em:16 set.2025.



Uso Pedagógico: Principal fonte para os Estudos de Casos sobre conflitos socioambientais. O caderno oferece dados e contextos sobre as comunidades tradicionais do Espírito Santo, permitindo a análise de tensões entre o conhecimento local e os modelos de desenvolvimento hegemônicos. TI e Habilidades: TI17, TI19, TI07 | EMIFACHS101, EMIFACHS301.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Educação. Programa Educar para a Paz. Vitória: SEDU, 2024. Disponível em Link para o Programa Educar para a Paz Acesso em: 16 set 2025.

Uso Pedagógico: Ferramenta central para o eixo "Mediação de Saberes". Utilizar as seções sobre Comunicação Não-Violenta e Círculos de Construção de Paz para estruturar os debates, júris simulados e as atividades de mediação de conflitos em sala de aula. TI e Habilidades: TI15, TI19 | EMIFACHS302, EMIFACHS301.

REVISTA DIÁLOGOS: a revista que pensa a cultura de paz no ambiente escolar. Vitória: SEDU, v. 1, n. 1, 2025. Disponível em: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2025/07/REVISTA-DIALOGOS-V1-N1.pdf> Acesso em: 16 set. 2025.

Uso Pedagógico: Excelente recurso para o eixo "Mediação de Saberes como Ferramenta de Justiça Social". A revista oferece artigos e relatos de práticas que podem ser usados como Estudos de Caso sobre como o diálogo e a convivência são construídos na prática, servindo de inspiração para os debates e júris simulados. TI e Habilidades: TI15, TI19 | EMIFACHS302.

Materiais Acadêmicos e Metodológicos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Metodologia de estudo em ciências sociais. In: _____. Introdução às Ciências Sociais. Santa Maria: UFSM, 2014. (p. 42-45).

Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/18320/Curso_Lic-Sociol_Introducao-Ciencias-Sociais.pdf Acesso em: 11 set. 2025.

Uso Pedagógico: Texto-base para que os estudantes compreendam as diferenças entre as abordagens quantitativa e qualitativa, fundamentando a análise dos diferentes tipos de "provas" apresentadas nos Estudos de Caso (laudos técnicos vs. relatos orais). TI e Habilidades: TI07, TI15 | EMIFACHS101, EMIFACHS301.

Estudo de Caso: Metodologia e Aplicação



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Estudo de Caso. In: _____. Metodologia da pesquisa científica. Santa Maria: UFSM, 2013. (p. 65-66).

Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/18320/Curso_Lic-Sociol_Introducao-Ciencias-Sociais.pdf Acesso em: 11 set. 2025.

Uso Pedagógico: Leitura instrumental para orientar a aplicação da metodologia do Estudo de Caso. Oferece um roteiro claro de como estruturar a análise, desde a seleção do caso até a apresentação dos resultados. TI e Habilidades: TI15 | EMIFACHS1

PARA "CENSOS HISTÓRICOS, TRADIÇÕES ORAIS E MEMÓRIAS DE GRUPOS MARGINALIZADOS: A ÁFRICA COMO BERÇO DE DESENVOLVIMENTO NEGLIGENCIADO PELA HUMANIDADE"

BOLOGNESI, Luiz. **Ex-Pajé**. Brasil: Buriti Filmes], 2018. Documentário, 80 min.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pjHAsIDbBEQ>. Acesso em: 11 set. 2025.

KILOMBA, Grada. **Memórias da Plantação**: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

OURO PRETO, Fred. **AmarElo - É Tudo Pra Ontem**. Produção: Evandro Fióti / Laboratório Fantasma; Brasil: Netflix, 2020. Documentário, 1h29min. Disponível em: <Netflix>. Acesso em: 11 set. 2025.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno Manual Antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

PARA "TEORIA DA HISTÓRIA: CONCEITOS DE NAÇÃO, CLASSE, RAÇA, GÊNERO, ESCRAVIDÃO E A INVISIBILIZAÇÃO DE INTELLECTUAIS E DE SABERES NEGROS, E AS POLÍTICAS ATUAIS DE MEMÓRIA"

ALMEIDA, Silvio. **O Que É Racismo Estrutural?**. Belo Horizonte: Letramento, 2017.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno Metodológico**: Escolas Plurais: Prevenção às violências contra as mulheres. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1qakMO52CyYS_O5oMuOuiUUNT8mtYMG1r/view. Acesso em 12 set. 2025.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno Metodológico:** Povos e Comunidades Tradicionais. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfindmkaj/https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2025/06/CADERNO-METODOLOGICO-POVOS-E-COMUNIDADES-TRADICIONAIS_160625.pdf. Acesso em 12 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno Metodológico:** Educando em Direitos: Cidadania e Democracia desde a Escola - Ensino Médio. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/09/CADERNO-METODOLOGICO-CIDADAVIA-ENSINO-MEDIO-18_09.pdf. Acesso em 12 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno Orientador para a Educação das Relações Étnico-raciais no Espírito Santo.** Vitória: Dossi Gráfica, 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1O9TzW8BZAAEDk-tYVVTtAMFqADqvrxoI/view>. Acesso em: 12 set. 2025.

HARARI, Yuval Noah. **Sapiens:** Uma Breve História da Humanidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

13ª (Título original: 13th). Direção: Ava DuVernay. Produção: Ava DuVernay e Howard Barish. [S. l.]: Netflix, 2016. (100 min).

RAÇA. Direção: Joel Zito Araújo e Megan Mylan. [S. l.]: Espaço Filmes, 2012. (104 min).

PODCASTS

MANO a Mano. Apresentação: Mano Brown. [S. l.]: Spotify Studios, 2021-. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/5jN3tF7tC8K2z32R0j2x4U>. Acesso em: 11 set. 2025.

FILOSOFIA Pop. Apresentação: Marcos Carvalho Lopes. [S. l.]: Filosofia Pop, 2015-. Podcast. Disponível em: <https://filosofiapop.com.br/podcast/>. Acesso em: 11 set. 2025.

Para "História dos Movimentos Sociais: estudo das táticas de negociação, protesto e diálogo de movimentos operários, indígenas, negros e feministas":

Movimentos Sociais, Raça e Gênero



DAVIS, Angela. **Mulheres, Raça e Classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.

ORWELL, George. **A Revolução dos Bichos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Documentários

CHEGA de Saudade. Direção: Laís Bodanzky. Produção: Laís Bodanzky e Luiz Bolognesi. [S. l.]: Gullane Filmes, 2007. (75 min).

GUERRAS do Brasil.doc. Direção: Luiz Bolognesi. Produção: Laís Bodanzky. [S. l.]: Buriti Filmes, 2018. (Série com 5 episódios).

SITES

BRASIL de Fato. [S. l.]: Brasil de Fato, 2003-. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/>. Acesso em: 11 set. 2025.

MÍDIA Ninja. [S. l.]: Mídia Ninja, 2013-. Disponível em: <https://midianinja.org/>. Acesso em: 11 set. 2025.

História da Diplomacia e Meio Ambiente

CARSON, Rachel. **Primavera Silenciosa**. São Paulo: Gaia, 2010.

HOBSBAWM, Eric J. **A Era dos Extremos**: o breve século XX (1914-1991). 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Documentários

Uma Verdade Inconveniente (Título original: An Inconvenient Truth). Direção: Davis Guggenheim. Produção: Lawrence Bender. [S. l.]: Paramount Pictures/ Netflix, 2006. (96 min).

Nosso Planeta (Título original: Our Planet). Direção: Alastair Fothergill e Jeff Wilson. Produção: Alastair Fothergill. [S. l.]: Netflix, 2019. (Série com 8 episódios).

ONU BRASIL. [S. l.]: Nações Unidas no Brasil, 1945-. Disponível em: <https://brasil.un.org/>. Acesso em: 11 set. 2025.

GREENPEACE BRASIL. [S. l.]: Greenpeace Brasil, 1992-. Disponível em: <https://www.greenpeace.org/brasil/>. Acesso em: 11 set. 2025.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



WWF BRASIL. [S. l.]: WWF-Brasil, 1996-. Disponível em: <https://www.wwf.org.br/>. Acesso em: 11 set. 2025.

Para "História das Políticas Públicas: impactos de leis e programas governamentais ao longo do tempo (ex.: Lei de Terras de 1850, políticas de industrialização), Estudo da expansão e restrição de direitos ao longo do tempo":

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: O Longo Caminho.** 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil.** 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

IPEA. [S. l.]: **IPEA**, 1964-. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/>. Acesso em: 11 set. 2025.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



ORIENTAÇÕES CURRICULARES – ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO – CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS & LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS - SOCIOLOGIA – DIURNO 2ª SÉRIE

Trimestre	2º trimestre	
Módulo	Identidades, Culturas e Direitos Humanos: Diálogos Decoloniais e Inclusão	
Eixo Estruturante	II - Mediação e Intervenção Sociocultural	
Habilidades a serem trabalhadas no Trimestre		
EMIFACHS401	Prezado(a) professor(a), Neste documento são elencadas as habilidades trabalhadas ao longo do trimestre. O detalhamento referente aos objetos de conhecimento e às expectativas de aprendizagem associadas a cada uma delas, bem como às orientações pedagógicas, às habilidades da Formação Geral Básica relacionadas e às habilidades de Computação, será apresentado nas seções seguintes.	
EMIFACHS404		
EMIFACHS501		
Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem
EMIFACHS401 - Analisar criticamente as desigualdades históricas e estruturais que impactam diferentes grupos sociais, compreendendo os mecanismos de exclusão e os desafios enfrentados pelas minorias na luta por	Desigualdades Estruturais e Lutas por Direitos Problematizar como desigualdades históricas e sociais se manifestam e analisar os processos de resistência e mobilização coletiva para a conquista de direitos e justiça social.	Aplicar o conceito de "desigualdade estrutural" para analisar criticamente um fenômeno social contemporâneo, como o encarceramento em massa, a violência de gênero ou as disparidades no mercado de trabalho. Diferenciar as manifestações atuais dessa desigualdade (como um dado estatístico) dos seus processos históricos, compreendendo os



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



direitos e
transformações sociais.

mecanismos de exclusão que a perpetuam (ex: o racismo estrutural ou o patriarcado).

Avaliar os "desafios enfrentados pelas minorias" e analisar os "processos de resistência e mobilização coletiva" – como o movimento negro, o movimento feminista ou o movimento LGBTQIA+ – como a "luta por direitos" essencial para a busca por transformações sociais e justiça.

Orientações Pedagógicas

Professor(a), para a EMIFACHS401 (Analisar desigualdades) e o objeto "Desigualdades Estruturais", o percurso é claro e pode seguir a própria expectativa de aprendizagem.

A sugestão é um roteiro em três fases:

1. O Fenômeno (O Agora): Pode ser interessante começar com um fenômeno social contemporâneo (ex: violência de gênero, encarceramento em massa), usando dados ou reportagens.
2. A Estrutura (O Histórico): Em seguida, é razoável guiar a turma para "escavar" as raízes desse fenômeno. Aqui entram os conceitos de "desigualdade estrutural" e "mecanismos de exclusão" (ex: patriarcado, racismo estrutural), mostrando que o problema não é de hoje.
3. A Resistência (A Ação): Por fim, para não parar no diagnóstico, sendo possível, volte o foco para a resposta. Analise a "luta por direitos" e a "mobilização coletiva" – como o movimento feminista ou o movimento negro. Mostre como essas lutas são a força motriz para as "transformações sociais".

Esse ciclo (Problema Atual -> Raiz Histórica -> Luta Coletiva) cumpre a habilidade de forma prática e crítica.



Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS502 - Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.) e socioambientais (desmatamento, poluição, superexploração de recursos etc.), e identificar violações de direitos (individuais, sociais, difusos e coletivos) e o aprofundamento da crítica às desigualdades sociais, econômicas e ambientais, étnicas e de gênero, com vistas à proposição de ações que promovam a equidade.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO13 - Analisar e utilizar as diferentes formas de representação e consulta a dados em formato digital para pesquisas científicas.

EMIFACHS404

- Desenvolver iniciativas que reflitam sobre a educação decolonial, o combate ao racismo, a valorização da diversidade cultural e a preservação dos Direitos Humanos, fortalecendo ações coletivas que busquem transformar realidades sociais e promover a inclusão e a equidade de forma ética e sustentável.

Educação Decolonial e Epistemologias do Sul

Investigar perspectivas críticas sobre conhecimento, valorizando saberes historicamente marginalizados e promovendo práticas educativas que questionem hegemonias culturais e epistemológicas.

Aplicar os conceitos de "educação decolonial" e "epistemologias do sul" para analisar criticamente (Analisar) uma prática ou realidade social que perpetua a "hegemonia cultural" como o currículo escolar, um monumento público ou a representação na mídia.

Investigar e valorizar os "saberes historicamente marginalizados" que são silenciados por essa prática, refletindo (Habilidade) sobre como essa exclusão se relaciona com o racismo e a negação da diversidade cultural.

Analisar e desenvolver uma iniciativa ou ação coletiva – como uma proposta de intervenção pedagógica, uma campanha de conscientização ou um projeto cultural – que busque ativamente



		transformar aquela realidade, promovendo a inclusão e a equidade
--	--	--

Orientações Pedagógicas

É razoável começar com um diagnóstico coletivo, focado na realidade da escola e da comunidade. O objetivo é que a própria turma identifique um problema ou uma ausência que gostaria de investigar.

Como fazer?

- Pode ser uma roda de conversa ou assembleia inicial. Você, como mediador(a), pode lançar perguntas-chave:
 - "Quais histórias, culturas ou saberes sentimos que *não* são valorizados aqui na escola ou no nosso bairro?"
 - "Quando olhamos os nomes das ruas, os monumentos da cidade, os livros da biblioteca... quem está sempre lá? E quem está sempre faltando?"
 - "Quais grupos parecem tomar as decisões e quais vozes raramente ouvimos?"
- A partir desse "mapa de incômodos", a turma pode escolher coletivamente um foco para o projeto. Isso ajuda a garantir o engajamento e o protagonismo dos estudantes desde o início.

Exemplos locais: Isso pode variar muito. Pode ser o "combate ao racismo" ser muito pontual, a ausência de autores indígenas ou negros na biblioteca, ou a desvalorização de um saber local (como o de um mestre de capoeira ou de uma líder comunitária).

A Investigação (Qual é a raiz disso?)

Uma vez que a turma definiu o problema (ex: "A história do nosso bairro não está em lugar nenhum"), pode ser o momento certo para você apresentar os conceitos de "educação decolonial" e "epistemologias do sul".

Como fazer?

- A teoria entra aqui como uma *ferramenta* para entender o problema que *e/les* escolheram. "Olha, pessoal, isso que estamos vendo (a exclusão desse saber) tem nome. Vamos entender por quê?"
- A investigação, sendo possível, não deve ser só no Google. O mais rico seria valorizar os "saberes marginalizados" indo até eles:
 - Entrevistar os mais velhos da comunidade;
 - Convidar representantes de coletivos locais (negros, indígenas, LGBTQIA+, feministas) para uma conversa;
 - Pesquisar e trazer para a sala os autores, artistas e cientistas que foram silenciados.

A Ação (O que vamos fazer a respeito?)

Esta é a culminância, o "desenvolver iniciativas". Com base no diagnóstico e na investigação, o que a turma pode *fazer* para "transformar" aquela realidade?

Como fazer?

- É razoável que a proposta seja uma "ação coletiva". Os estudantes, em grupos, podem desenhar projetos de intervenção:
 - Uma campanha de comunicação para "combate ao racismo";
 - Um festival de "saberes locais" na escola, trazendo os mestres que entrevistaram;
 - Um podcast ou um perfil em rede social para divulgar as histórias do bairro;
 - Uma intervenção artística nos muros da escola.
- Seu papel como mediador(a) aqui pode ser o de garantir que a proposta seja ética (respeitando os Direitos Humanos, dando o crédito correto) e sustentável (é algo que pode durar mais que um dia?).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Dessa forma, a decolonialidade deixa de ser um conceito abstrato e se torna uma prática de inclusão e equidade, desenvolvida pela própria turma.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS502 - Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.) e socioambientais (desmatamento, poluição, superexploração de recursos etc.), e identificar violações de direitos (individuais, sociais, difusos e coletivos) e o aprofundamento da crítica às desigualdades sociais, econômicas e ambientais, étnicas e de gênero, com vistas à proposição de ações que promovam a equidade.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO18 - Planejar e gerenciar projetos integrados às áreas de conhecimento de forma colaborativa, solucionando problemas, usando diversos artefatos computacionais.

EMIFACHS501

- Discutir o papel do jovem como agente social, político, ambiental, profissional e cultural, compreendendo as dinâmicas que moldam suas identidades e expressões nas culturas juvenis contemporâneas.

Juventudes, Identidades e Protagonismo Social

Refletir sobre o papel das juventudes na construção de identidades, na participação social e na promoção de transformações culturais e políticas, fortalecendo o protagonismo juvenil.

Aplicar conceitos de "**educação decolonial**" e "**epistemologias do sul**" para **discutir criticamente** (Habilidade) o **papel do jovem como agente cultural e político**.

Analisar como as "culturas juvenis contemporâneas" – como o funk, o slam, o hip-hop ou as culturas de fãs (como o k-pop) – frequentemente **questionam hegemonias**



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



		culturais impostas pela mídia tradicional ou pelo mundo adulto. Investigar e valorizar essas expressões não como mero lazer, mas como "saberes historicamente marginalizados" que moldam as identidades e funcionam como ferramentas de agência social e política. Por fim, o estudante deve compreender como o jovem, ao produzir e circular sua própria cultura, atua como um agente que promove "práticas educativas" decoloniais, mesmo que de forma não intencional.
--	--	--

Orientações Pedagógicas

Professor(a), para a **EMIFACHS501** (Papel do Jovem) e o objeto "**Juventudes e Protagonismo**", o caminho mais rico é o da autorreflexão, já que o aluno é o próprio objeto de estudo.

Pode ser interessante começar não com conceitos, mas com a realidade cultural *deles*.

Sugerimos um percurso em três fases:

1. **Inventário Cultural:** Comece mapeando as "expressões juvenis" da turma (músicas, gírias, coletivos, games, causas que defendem).
2. **Análise (A Lente): É razoável** usar os conceitos da habilidade para analisar esse inventário. Questione como o funk, o slam ou o k-pop (o que eles trouxeram) "molda identidades".



3. **Protagonismo (A Reflexão):** Por fim, **sendo possível**, volte o foco para o estudante. Pergunte como, ao participar dessas culturas, eles já atuam como "agentes sociais e políticos". O objetivo é que eles "discutam" (Habilidade) e **fortaleçam o próprio protagonismo** (Objeto). É uma aula *com* a juventude, e não *sobre* a juventude.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS104 - Analisar e avaliar o papel da mídia (impressa, televisiva, radiofônica, virtual etc.) na difusão de diferentes narrativas, posicionamentos e visões de mundo, e seus impactos na vida política, social, cultural, econômica e nas relações de poder

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO22 - Produzir e publicar conteúdo como textos, imagens, áudios, vídeos e suas associações, bem como ferramentas para sua integração, organização e apresentação, utilizando diferentes mídias digitais.

Temas Integradores

- TI 01 Direito da Criança e do Adolescente
- TI 03 Educação Ambiental
- TI 05 Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso
- TI 06 Educação em Direitos Humanos
- TI 07 Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena
- TI 09 Vida Familiar e Social
- TI 10 Educação para o Consumo Consciente
- TI 14 Trabalho e Relações de Poder
- TI 15 Ética e Cidadania
- TI 16 Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade



TI 17 Povos e Comunidades tradicionais

Sugestão de Materiais

Documentos Orientadores (SEDU/ES)

Caderno Metodológico – Educação em Direitos Humanos

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Educação. *Caderno metodológico: Educação em Direitos Humanos*. Vitória: SEDU.

Oferece a base conceitual e prática para todo o módulo. É essencial para fundamentar as discussões sobre **Desigualdades Estruturais** e **Educação Decolonial**, conectando a teoria dos Direitos Humanos com as lutas por reconhecimento, justiça social e o desenvolvimento de iniciativas propostas pela habilidade EMIFACHS404.

TI e Habilidades: TI 06 (Educação em Direitos Humanos), TI 15 (Ética e Cidadania) | EMIFACHS401, EMIFACHS404.

Caderno Metodológico – Escolas Plurais: Prevenção às Violências contra as Mulheres

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Educação. *Caderno metodológico: Escolas Plurais: Prevenção às Violências contra as Mulheres*. Vitória: SEDU.

Ferramenta fundamental para aprofundar a análise sobre **Desigualdades Estruturais**, com foco nas relações de gênero. O caderno oferece dados e metodologias para trabalhar a violência contra a mulher como uma manifestação da desigualdade, permitindo uma análise sociológica interseccional (raça, classe e gênero).

TI e Habilidades: TI 16 (Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade) | EMIFACHS401, EMIFACHS404.

Caderno Metodológico – Educação e Envelhecimento

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Educação. *Caderno metodológico: Educação e Envelhecimento*. Vitória: SEDU.



Enriquece a análise sobre desigualdades ao introduzir a perspectiva do etarismo (preconceito de idade). Pode ser usado em **Estudos de Caso** para discutir a intersecção entre diferentes marcadores sociais (gênero, raça e idade) e os direitos da pessoa idosa, ampliando a compreensão sobre mecanismos de exclusão.

TI e Habilidades: TI 05 (Processo de Envelhecimento), TI 09 (Vida Familiar e Social) | EMIFACHS401.

Caderno Metodológico – Educando em Direitos: Cidadania e Democracia (Ensino Médio)

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Educação. *Caderno metodológico: Educando em Direitos: Cidadania e Democracia desde a Escola – Ensino Médio.* Vitória: SEDU.

Material prático para o desenvolvimento do **Protagonismo Juvenil**. As atividades propostas (realizadas em parceria com o Instituto Auschwitz) instrumentalizam os estudantes para desenvolverem ações coletivas e projetos de intervenção na realidade escolar e comunitária, em linha com as competências 4 e 5 e a habilidade EMIFACHS501.

TI e Habilidades: TI 15 (Ética e Cidadania), TI 01 (Direito da Criança e do Adolescente) | EMIFACHS404, EMIFACHS501.

Formação Letramento Racial (SEDU)

Principal suporte para o aprofundamento em **Racismo Estrutural** e para a promoção de uma **Educação Decolonial**. Essencial para o "enegrecimento" do currículo.

Caderno Orientador para a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER)

Complementa o Letramento Racial com diretrizes e práticas para a implementação da ERER na escola.

Cartilha de Orientação para Vítimas de Discurso de Ódio (FGV)

Ferramenta prática para discutir as manifestações da desigualdade no ambiente digital e instrumentalizar os jovens para o combate a discursos de ódio.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



ORIENTAÇÕES CURRICULARES – ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO – CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS & LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS - SOCIOLOGIA – DIURNO 2ª SÉRIE

Trimestre	3º trimestre	
Módulo	Tecnologias Digitais, Sustentabilidade e Ação Global	
Eixo Estruturante	III - Inovação e Intervenção Tecnológica IV - Mundo do Trabalho e Transformação Social	
Habilidades a serem trabalhadas no Trimestre		
EMIFACHS204	Prezado(a) professor(a), Neste documento são elencadas as habilidades trabalhadas ao longo do trimestre. O detalhamento referente aos objetos de conhecimento e às expectativas de aprendizagem associadas a cada uma delas, bem como às orientações pedagógicas, às habilidades da Formação Geral Básica relacionadas e às habilidades de Computação, será apresentado nas seções seguintes.	
EMIFACHS301		
Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem
EMIFACHS204 - Explorar ferramentas tecnológicas emergentes, na implementação de projetos sustentáveis, fundamentados na consciência	Inovação Tecnológica e Intervenção Socioambiental Refletir sobre o papel da tecnologia na transformação de ambientes naturais e sociais, incentivando práticas sustentáveis e soluções criativas para problemas socioambientais.	Aplicar a reflexão sobre " inovação tecnológica " para explorar ferramentas tecnológicas emergentes (como aplicativos de mapeamento, sensores de qualidade do ar, ou plataformas de gestão de resíduos). Analisar como essas ferramentas podem ser usadas para a implementação de um "projeto



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



socioambiental e no consumo responsável, com o objetivo de minimizar impactos ambientais e promover uma relação equilibrada entre sociedade e natureza.

sustentável" focado em um **"problema socioambiental"** real (na escola ou comunidade).

Explorar e **avaliar** o **"papel da tecnologia"**, diferenciando soluções que apenas "transformam" o ambiente daquelas que promovem **"práticas sustentáveis"** e o **"consumo responsável"**. Por fim, o estudante deve ser capaz de **desenhar** o esboço de uma **"solução criativa"** ou um projeto que utilize a tecnologia explorada para **"minimizar impactos ambientais"** de forma efetiva.

Orientações Pedagógicas

Professor(a), para a **EMIFACHS204** (tecnologia e projetos sustentáveis), o caminho mais prático é a **Pedagogia de Projetos**.

A sugestão é um percurso em três fases:

1. **Diagnóstico (Problema):** **Se sugere** começar com a turma identificando um "problema socioambiental" real e local (ex: lixo na escola, consumo de energia).
2. **Exploração (Tecnologia):** Em seguida, **é razoável** que os alunos "explorem" (pesquisem) "ferramentas tecnológicas" que poderiam ajudar a resolver esse problema. Nesta fase, eles devem "refletir sobre o papel da tecnologia" (Objeto), considerando também o "consumo responsável".
3. **O Projeto (Solução):** Por fim, a turma **desenha uma "solução criativa"** ou o esboço de um "projeto sustentável" (Habilidade). **Sendo possível**, isso não precisa ser a implementação completa, mas sim um protótipo (o design de um app, o plano de uma



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



campanha com QR Codes). O objetivo é usar a tecnologia para **"minimizar impactos ambientais"** de forma concreta, alcançando a expectativa de aprendizagem.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS502 - Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.) e **socioambientais** (desmatamento, poluição, superexploração de recursos etc.), e identificar violações de direitos (individuais, sociais, difusos e coletivos) e o aprofundamento da crítica às desigualdades sociais, econômicas e ambientais, étnicas e de gênero, com vistas à **proposição de ações que promovam a equidade**.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO18 - Planejar e gerenciar projetos integrados às áreas de conhecimento de forma colaborativa, solucionando problemas, usando diversos artefatos computacionais.

EMIFACHS301

- Analisar criticamente conflitos em diferentes contextos históricos, culturais, sociais e políticos, com foco no Sul Global, identificando suas causas e impactos para fundamentar debates, aprimorar processos de mediação e

Globalização, Cultura e Identidades na Era Digital

Analisar como a globalização e as tecnologias digitais moldam culturas, práticas sociais e a construção de identidades, promovendo reflexão crítica sobre conectividade e diversidade cultural.

Aplicar os conceitos de **"globalização"** e **"tecnologias digitais"** para **analisar criticamente** um **conflito** cultural, social ou político no **Sul Global**.

Identificar as "causas" desse conflito, relacionando-as a como a **"conectividade"** e a cultura digital global **"moldam identidades"** e "práticas sociais", muitas vezes gerando tensão com culturas locais.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



fortalecer a construção de argumentações embasadas em perspectivas éticas, democráticas e sustentáveis.

Analisar e **avaliar** os "**impactos**" – como a polarização política online, a desinformação, ou os movimentos de resistência pela "**diversidade cultural**" – para **fortalecer a construção de argumentações** Por fim, o estudante deve ser capaz de **fundamentar debates** ou propor esboços de **mediação** que sejam **eticamente** embasados e considerem o papel complexo das tecnologias na **construção de identidades** no Sul Global.

Orientações Pedagógicas

Professor(a), para a **EMIFACHS301** (Analisar conflitos) e o objeto "**Globalização e Era Digital**", a sugestão é usar a tecnologia como a *lente* do conflito, não como um tema separado.

Pode ser interessante começar com um estudo de caso concreto do **Sul Global** onde o conflito é visível *online* (ex: polarização política, desinformação em massa).

Em seguida, **é razoável** usar os conceitos do objeto (plataformas globais, algoritmos, bolhas) para **identificar as "causas"** desse conflito.

Mostre como as "tecnologias digitais" "moldam identidades" e criam as tensões culturais e políticas.

Por fim, **sendo possível**, a turma deve usar essa análise para a ação.

Peça que **fundamentem um debate** (ex: sobre a regulação das mídias digitais).



Ou, melhor, que esbocem um **"processo de mediação"** para o conflito digital que foi analisado.

O objetivo é construir argumentos **éticos e democráticos** sobre o papel das tecnologias nos conflitos contemporâneos.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS402 - Analisar e comparar os significados de "território", "fronteira" e "vazio" em diferentes sociedades e momentos históricos, identificando e problematizando o papel de movimentos sociais, dos conflitos e da intervenção do Estado na produção e transformação desses espaços.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO21 - Comunicar ideias complexas de forma clara por meio de objetos digitais como mapas conceituais, infográficos, hipertextos e outros.

Temas Integradores

TI 03 Educação Ambiental

TI 07 Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

TI 10 Educação para o Consumo Consciente

TI 12 Trabalho, Ciência e Tecnologia

TI 14 Trabalho e Relações de Poder

TI 17 Povos e Comunidades tradicionais.

Sugestão de Materiais

Caderno Metodológico



ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Educação. Caderno metodológico: Educação Ambiental. Vitória: SEDU, 2025.

Disponível em: [CADERNO-METODOLOGICO-EDUCAÇÃO AMBIENTAL.pdf](#). Acesso em: 11 set. 2025.

Oferece subsídios para o planejamento de atividades que articulam as transformações tecnológicas com a sustentabilidade e a cidadania. Fundamenta a análise das implicações socioambientais da globalização e do mundo do trabalho, permitindo o desenvolvimento de debates sobre consumo consciente e projetos de intervenção socioambiental que utilizem tecnologias de forma criativa e responsável.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Educação. Caderno metodológico: Povos e Comunidades Tradicionais. Vitória: SEDU, 2025.

Disponível em: [CADERNO METODOLOGICO CO-POVOS-E-COMUNIDADES-TRADICIONAIS.pdf](#). Acesso em: 11 set. 2025.

Fundamenta planejamento de atividades sobre diversidade cultural, territorialidade e preservação ambiental. Permite mediar debates, estudo de casos e análise de impactos socioambientais.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Educação; Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES). PIC Júnior Pesquisador do Futuro: Práticas em Iniciação Científica e Educação Ambiental, Vols. 1. Vitória: SEDU / FAPES, 2025.

Disponível em: [CADERNO-METODOLOGICO-PIC-JUNIOR-VOLUME-](#) . Acesso em: 11 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Educação; Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES). PIC Júnior Pesquisador do Futuro: Práticas em Iniciação Científica e Educação Ambiental, Vols. 2. Vitória:

Disponível em: [CADERNO-METODOLOGICO-PIC-JUNIOR-VOLUME](#) . Acesso em: 11 set. 2025.

Caderno Orientador

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Educação. Caderno Orientador para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Vitória: SEDU, 2023.

Disponível em: [CADERNO ORIENTADOR PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS](#) (páginas 30, 31|39 a 43). Acesso em: 11